

Envolvendo Crianças na Discussão Sobre Seus Direitos: Uma Ferramenta Educacional para Promover a Participação Infantil



Esses materiais sintetizam o projeto *Global Child Rights Dialogue* (GCRD).

O Artigo 42 da Convenção Sobre os Direitos das Crianças das Nações Unidas obriga que os governos tomem todas as medidas que assegurem que a CDC seja amplamente reconhecida por crianças e adultos.

Essa coleção é resultado de um esforço combinado de duas equipes de pesquisa: GlobalChild na Universidade de Victoria e o Centro para os Direitos das Crianças da Queen's University Belfast



GlobalChild

www.globalchildnetwork.com



**QUEEN'S
UNIVERSITY
BELFAST**

Tradução

Bruna Roysen Avancini

Universidade de Lisboa

Portugal

Edição e Revisão

Nara Tayná Veloso Borges

Universidade de New Brunswick

Canadá

2020 por GlobalChild e o Center for Children's Rights. Esse pacote educacional está disponível sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>.

Isso significa que o usuário pode copiar, compartilhar e ainda adaptar o material se assim o desejar.

Todavia, o usuário deve oferecer os devidos créditos ao *GlobalChild* e o *Center for Children's Rights*, não podendo utilizar o material para fins comerciais.



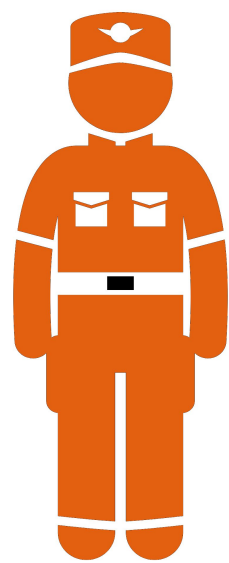
GlobalChild

www.globalchildnetwork.com



**QUEEN'S
UNIVERSITY
BELFAST**

GRUPO 9 – Medidas de Proteção Especial



Artigos:

22 – Crianças migrantes e deslocadas solicitantes de asilo

32 - Exploração econômica, trabalho infantil e aplicação de idade mínima

35 – Venda, tráfico e sequestro

36 – Outras formas de exploração

37 – Sentença, sentença de morte, proibição de punição, práticas restaurativas alternativas

38 – Crianças em conflitos armados, reintegração e cuidados psicológicos e físicos

39 – Promoção de reabilitação física e psicológica de crianças vítimas

40 – Administração de justiça juvenil, existência de tribunais especializados e separados

GRUPO 9 – Medidas de Proteção Especial

Notas:

2020 por GlobalChild e o Center for Children's Rights. Esse pacote educacional está disponível sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>. Isso significa que o usuário pode copiar, compartilhar e ainda adaptar o material se assim o desejar.

Todavia, o usuário deve oferecer os devidos créditos ao *GlobalChild* e o *Center for Children's Rights*, não podendo utilizar o material para fins comerciais.



GlobalChild

www.globalchildnetwork.com



QUEEN'S
UNIVERSITY
BELFAST

ARTIGO 22

Governos devem proteger e ajudar crianças refugiadas, estejam elas sozinhas ou com suas famílias



Crianças refugiadas têm os mesmos direitos de todas as crianças, incluindo os direitos de serem ouvidas, cuidadas e protegidas

Crianças refugiadas devem ser capazes de atender às escolas regulares

Aconselhamento qualificado deve ser oferecido para ajudar as crianças à recuperarem-se de qualquer trauma

Crianças refugiadas também têm direitos especiais enquanto refugiadas

Elas devem entender e serem ouvidas em todo processo ou decisão que irá afetar o seu futuro

O melhor interesse da criança deve guiar todas as decisões

Governos devem ajudar as crianças a encontrar suas famílias ou, se não for possível, deve fornecer à criança apoio e cuidados.

Crianças não devem ser mantidas em detenção enquanto estão esperando uma decisão sobre seu futuro

Governos devem trabalhar juntos com outros países e organizações internacionais para apoiar crianças refugiadas.

Países devem compartilhar informações para ajudar as crianças a encontrarem suas famílias

ARTIGO 22

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 22 está sendo garantido:



“Fornecer boa nutrição para refugiados especialmente crianças para garantir o seu crescimento.” (*África*)

“Todos os serviços de proteção aos jovens devem ser gratuitos.” (*Europa Ocidental/Outro*)

“Polícia e outras partes interessadas devem levar relatórios de desaparecimento à sério e agir imediatamente (*América Latina/Caribe*)

“Dar assistência aos familiares refugiados para que eles possam melhorar sua situação financeira e cuidar de seus filhos.” (*África*)

“Governos devem oferecer apoio de cuidados para crianças refugiadas.” (*África*)

ARTIGO 32

Governos devem proteger crianças de trabalhos perigosos ou que irão prejudicar sua educação ou saúde



Isso inclui as piores formas de trabalho infantil como escravidão, tráfico e abuso sexual. Alguns tipos de trabalhos são bons para crianças (ex: ajuda doméstica e trabalhos de meio-período quando tiverem idade suficiente)

Governos devem criar leis que protegem crianças de trabalhos nocivos
Deve haver uma idade mínima a partir da qual a criança pode trabalhar
Estabelecer leis que determinam os horários e tipos de trabalhos que podem fazer

Reforçar leis sobre trabalho infantil

Ter inspetores que checam lugares de trabalho para garantir que leis são seguidas

Encaminhar empresas que violam a lei ao tribunal

Governos devem fazer o que puderem para garantir que crianças não farão nenhum trabalho nocivo a elas

**Garantir que as crianças possam frequentar a escola gratuitamente.
Educar famílias e o público sobre os perigos de trabalhos nocivos com crianças**

ARTIGO 32

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 32 está sendo garantido:



“Governos devem publicizar mais sobre os direitos das crianças assim como realizar verificações regulares em casas e espaços de trabalho para garantir que as crianças não estejam trabalhando ou sendo pagas de forma injusta.” (*América Latina/Caribe*)

“Escolas que promovam iniciativas educacionais públicas para falar com famílias sobre trabalhos nocivos.” (*América Latina/Caribe*)

“Alertar os pais sobre não promover casamentos forçados aos seus filhos e deixar as suas filhas irem para a escola.” (*África*)

“Ter uma idade mínima quando a criança pode começar a trabalhar documentado de forma obrigatória.” (*América Latina/Caribe*)

ARTIGO 35

Governos devem fazer tudo o que puderem para impedir que crianças sejam sequestradas* de suas famílias, vendidas ou traficadas* dentro do seu próprio país ou em outros países



Sequestro significa ser retirado ilegalmente sem o consentimento de suas famílias

Tráfico ocorre quando pessoas são retiradas de suas casas e forçadas a trabalhar para outros sem pagamento

Governos devem tomar medidas para impedir que isso aconteça
Eles devem coletar informações sobre quais crianças vivem maior risco e implementar medidas de apoio para mantê-los seguros

Governos devem criar leis e políticas que previnam e desencorajam essa prática

Sequestro ou venda de crianças deve ser um crime e aqueles que o fizerem devem ser levados ao tribunal

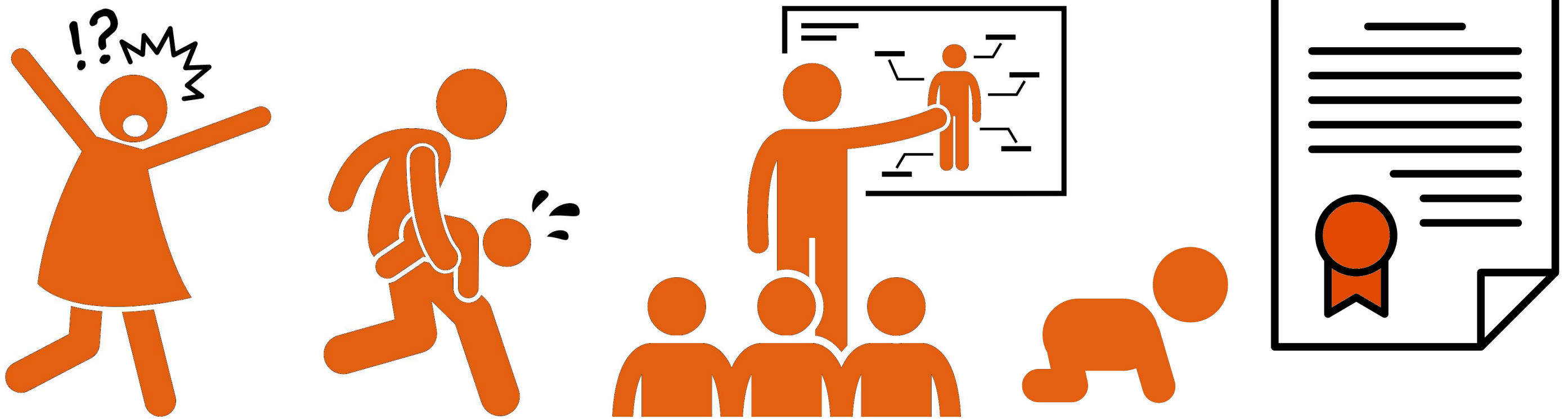
Crianças e famílias devem ser educados sobre os perigos envolvidos

Apoio aos sobreviventes/vítimas

Crianças que são vítimas não devem ser tratadas como criminosas
Crianças que são vítimas devem receber ajuda para se recuperarem

ARTIGO 35

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 35 está sendo garantido:



“Devem existir leis rigorosas criadas pelo governo contra o sequestro e o tráfico infantil para proteger o interesse da criança.” (*África*)

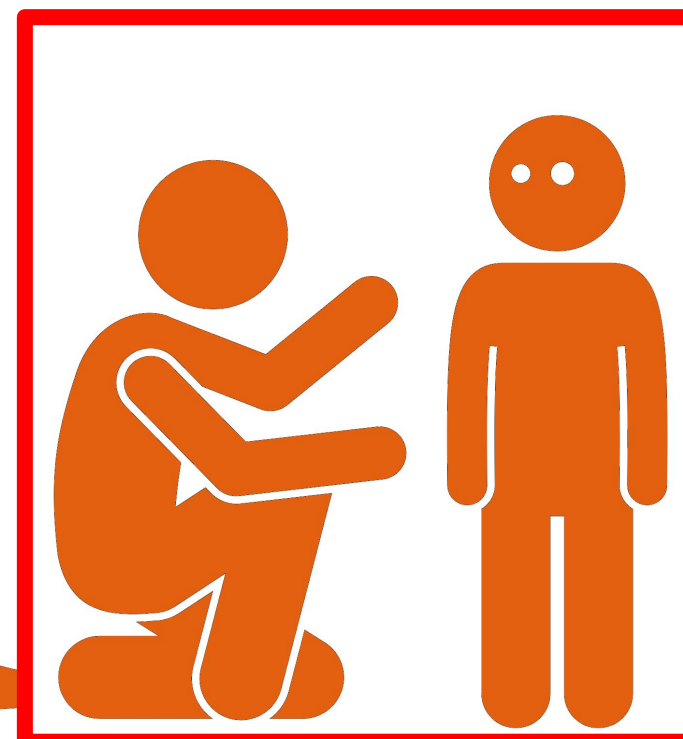
“Para cada criança que cruza a fronteira, o Estado deve criar um documento administrativo de consentimento da criança e do seu/sua família e cuidadores.” (*África*)

“Os governos devem treinar uma força especializada e capacitada para atuar no resgate e na reabilitação das vítimas, bem como processar os responsáveis.” (*África*)

“O governo está encorajando crianças a falar sobre essas questões?” (*América Latina/Caribe*)

ARTIGO 36

Governos devem proteger crianças de qualquer coisa que comprometa o seu bem-estar



**Governos devem monitorar as novas maneiras pelas quais as crianças podem ser prejudicadas
(As que não estão incluídas em outras partes da Convenção)**

Governos devem monitorar o abuso de crianças na internet/online

Governos devem dialogar com crianças para descobrir quais são as suas preocupações sobre a sua segurança

Governos devem tomar medidas para prevenir qualquer nova forma de perigo às crianças

Governos devem introduzir leis que garantam que empresas não causem prejudiquem as crianças

ARTIGO 36

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 36 está sendo garantido:



“Deve haver conscientização e campanhas em diferentes meios como rádio, TV, jornais, fóruns e blogs sobre tráfico, sequestro, trabalho infantil, casamento infantil e todas as formas de violência e discriminação contra crianças e jovens.” *(África)*

“Os governos devem criar campanhas públicas sobre os direitos das crianças e sobre as formas pelas quais as pessoas frequentemente causam danos a elas.” *(América Latina/Caribe)*

“Crianças devem aprender onde prestar queixas ou buscar refúgio quando essas coisas acontecem.” *(África)*

“Os governos devem criar um fórum onde as crianças, especialmente meninas e mulheres, têm uma voz para se posicionarem corajosamente e dizer “não” à violência e abusos contra seus direitos.” *(África)*

ARTIGO 37

Nenhuma criança deve ser torturada ou tratada de forma cruel ou receber sentença de morte.

Crianças que foram acusadas ou que cometeram crimes devem ser tratadas com respeito e cuidado



Crianças não devem nunca receber pena de morte ou prisão perpétua. Elas não devem nunca ser torturadas ou sofrer tratamentos degradantes.

Crianças não devem nunca ser sentenciadas à punições físicas

Crianças em detenções não devem ser colocadas em celas sozinhas

A criança só pode ser colocada em detenção ou prisão se for o último recurso e pelo menor período de tempo possível

A sentença da criança deve ser checada para garantir que elas estão detidas pelo menor período de tempo possível

Crianças que estão em detenção devem ser tratadas com respeito

Crianças não devem ficar em detenções com adultos

Crianças devem receber permissão para manter contato com suas famílias sempre que possível.

Crianças acusadas de crime devem ter um julgamento justo. Elas devem receber auxílio legal, incluindo ajuda para contestar a sua detenção

Advogados devem receber treinamento para trabalhar com crianças

Crianças devem receber informação para entender o que está acontecendo com elas

ARTIGO 37

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 37 está sendo garantido:



“Políticas para impedir punições físicas às crianças devem ser implementadas.” *(África)*

“Alguém visita os locais onde ficam crianças acusadas ou condenadas para ‘fazer perguntas e verificar a verdade’? Essa pessoa trabalharia na prisão.” *(Western Europe/Other)*

Os governos devem construir um lugar onde não apenas as crianças possam ser detidas, mas também uma instituição que lhes permita aprender um trabalho e ser educadas sobre as consequências negativas de cometer crimes em idade precoce. *(África)*

“Treinar guardas, oficiais de polícia, agentes locais, jovens e autoridades escolares o suficiente e pessoas das comunidades vizinhas para garantir que qualquer trabalho infantil, movimento ilegal de pessoas e problemas criminais contra meninas sejam reportados.” *(África)*

ARTIGO 38

Governos devem fazer todo o possível para proteger crianças em conflitos armados (ex: guerra) e impedir que sejam usadas como soldados



Os governos devem proteger as crianças durante conflitos
Eles devem seguir leis internacionais sobre como tratar pessoas em conflitos armados
Eles devem garantir que grupos armados respeitem os direitos das crianças

Deve haver um limite de idade para se tornar um soldado
Crianças menores de 15 anos não devem ser recrutadas nem autorizadas a servir como soldados
É preferível que governos não utilizem crianças menores de 18 anos como soldados

Deve haver uma idade limite para participar de contextos perigosos

Crianças soldados não devem tomar partidos de nenhuma forma, por exemplo, como mensageiros ou espiões

Crianças devem receber cuidado e proteção durante conflitos

Deve haver atenção especial para crianças que se encontram sozinhas ou separadas de suas famílias

Governos devem garantir que a educação seja assegurada a todas as crianças mesmo em situações de conflitos

ARTIGO 38

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 38 está sendo garantido:



“Crianças devem ser educadas sobre os perigos de conflitos armados. Uma lei deve proteger crianças de participarem em conflitos armados.” *(África)*

Os governos devem construir um lugar onde não apenas as crianças possam ser detidas, mas também uma instituição que lhes permita aprender um trabalho e ser educadas sobre as consequências negativas de cometer crimes em idade precoce. *(África)*

Atividades úteis para engajar as crianças, em vez de deixá-las com tempo livre que possa levá-las a se envolver com grupos militares. *(Ásia/Pacífico)*

“Workshops de conscientização para crianças sobre os riscos do recrutamento em conflitos armados e sobre os perigos de se tornar uma criança-soldado.” *(Ásia/Pacífico)*

ARTIGO 39

Os governos devem apoiar crianças que são vítimas de abuso ou de conflitos, ajudando-as a se recuperar e a retomar uma vida normal.



Programas devem ser designados para serem apropriados para crianças
Equipes devem ser treinadas para os direitos das crianças, incluindo como ouvi-las e levar suas opiniões à sério

Crianças devem receber apoio para recuperarem-se
Equipes devem ser treinadas para os direitos das crianças, incluindo como ouvi-las e levar suas opiniões à sério

Apoio deve ser disponível onde e quando a criança precisar
Deve haver financiamento para aconselhamento e linhas de ajuda

Crianças devem ser informadas sobre os serviços disponíveis de formas que eles possam compreender
Deve haver informações apropriadas para a idade e linguagem das crianças, incluindo e, áreas onde há conflitos ou desastres

Todas as crianças devem ter acesso à apoio
Apoio deve ser disponível para crianças refugiadas ou solicitantes de asilo

ARTIGO 39

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 39 está sendo garantido:



“Todos os serviços de proteção à juventude deve ser gratuito.”
(Europa Ocidental/Outro)

“Através do UNICEF, uma ONG, outra pessoa, garantir que os direitos das crianças sejam respeitados.” *(Europa Ocidental/Outro)*

“As crianças que foram abusadas estão em um lugar seguro?”
(Europa Ocidental/Outro)

“Deve haver um fórum ou órgão prontamente disponível para encaminhar questões quando as crianças precisarem de financiamento, e que seja altamente comprometido com a gestão dos assuntos relativos às vítimas infantis.” *(África)*

“Vítimas de tal natureza necessitam aconselhamento frequente para retornarem à normalidade.” *(África)*

ARTIGO 40

Deve-se garantir que toda criança acusada de violar a lei ou considerada responsável por fazê-lo seja tratada de forma justa e com respeito.



Deve haver sistemas especiais de justiça para casos envolvendo crianças

Casos infantis devem ser ouvidos em tribunais especiais, designados para crianças

Deve haver policiais especializados e advogados para as crianças

Crianças devem ter um julgamento justo

Crianças devem ser informadas sobre as queixas prestadas contra elas e o caso deve ser ouvido o mais rápido possível

O nome da criança não pode ser publicizado

A criança tem o direito de permanecer em silêncio quando questionada e não ser solicitada a confessar

Crianças devem contar com a ajuda de intérpretes, devidamente treinados para trabalhar com crianças, quando necessário

Os governos devem estabelecer uma idade mínima onde crianças não podem ser acusadas ou condenadas por um crime

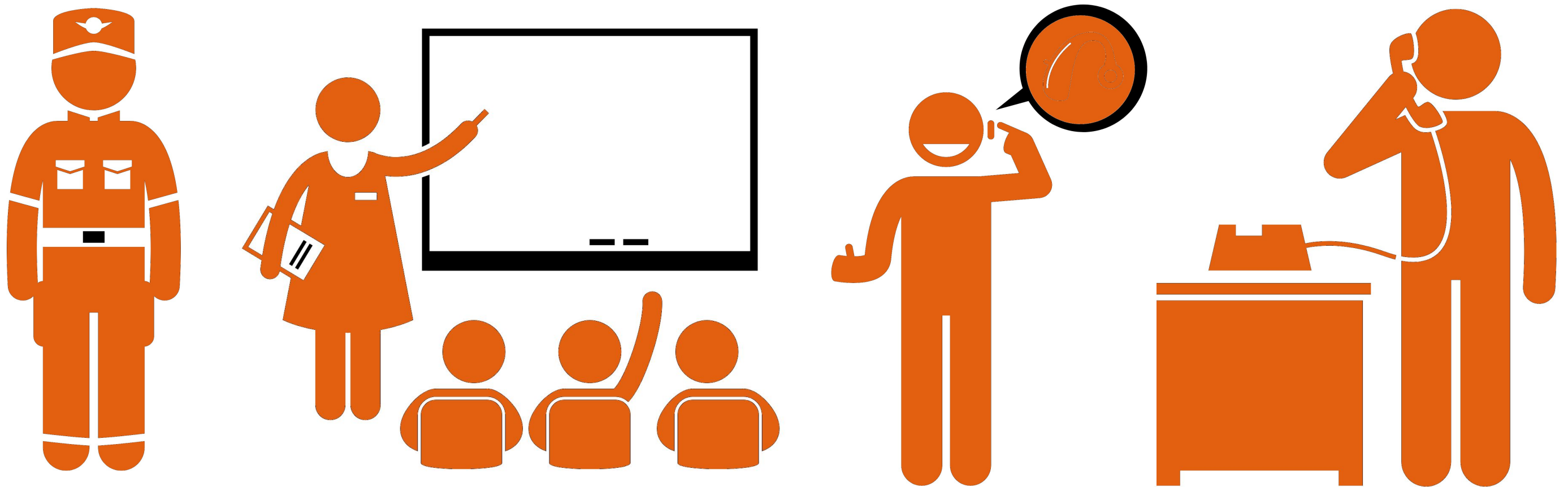
A idade mínima deve ser a maior possível e não deve ser menor do que 12 anos

Governos devem ter inúmeras formas para lidar com uma criança que cometeu um crime que não envolva tribunais criminais e detenção

Ao invés de detenção, as crianças devem receber instruções para educação, cuidados ou aconselhamentos enquanto a criança concorde com isso e que sejam medidas justas e razoáveis

ARTIGO 40

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 40 está sendo garantido:



“Em uma assembleia, deve-se assegurar que o que a criança disse ou fez seja analisado por pessoas presentes que não conhecem a criança, a fim de validar se sua conduta foi adequada ou inadequada. Uma prova de que a assembleia ocorreu seria um documento assinado por todos os participantes, confirmando sua presença.”

(Western Europe/Other)

“Deve haver visitas nas celas, realização de atividades para ensinar sobre seus direitos porque as crianças já estão sob estresse. Um humano real que anda pelas celas.” *(Europa Ocidental/Outro)*

“Governos devem construir um campo de treinamento onde crianças que foram condenadas ou sentenciadas por um período curto de tempo irão cumprir a sua pena na prisão e, ao final do seu tempo presos, eles sairão como uma pessoa mudada. Eles precisam que o governo ofereça treinamentos e advogados qualificados que irão cuidar do caso desse jovem.” *(África)*